# REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2024 (Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, informações a respeito do fortalecimento da saúde nos estados da região Norte.

Senhor Presidente,

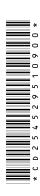
Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado requerimento de informações a respeito do fortalecimento da saúde nos estados da região Norte.

- Quais medidas específicas estão sendo implementadas para melhorar o acesso à saúde nas comunidades ribeirinhas e isoladas?
- 2. Como o governo federal pretende apoiar os municípios na ampliação e qualificação das equipes de saúde da família?
- 3. Há um plano concreto para fixação de profissionais de saúde?

#### **Justificativa**

O discurso do governo federal sobre o fortalecimento do SUS no interior da Região Norte esconde uma realidade incômoda: a saúde pública nesses locais segue abandonada, refém de medidas





### Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

paliativas e de uma gestão que ignora os desafios estruturais da região. O problema não é novo, mas a falta de ações concretas e sustentáveis perpetua um cenário de precariedade que compromete o direito básico da população ao atendimento médico de qualidade.

Na teoria, o SUS deveria garantir atendimento igualitário para todos os brasileiros. Na prática, no interior dos estados da região Norte, conseguir atendimento médico é uma luta diária. Pacientes precisam viajar por horas – ou até dias – em embarcações para chegar ao hospital mais próximo. A falta de infraestrutura básica, como estradas e transporte adequado, torna o acesso à saúde um privilégio, e não um direito.

Outro gargalo histórico é a escassez de profissionais de saúde. O governo fala em levar médicos ao interior, mas a realidade é que poucos profissionais permanecem por longos períodos devido às péssimas condições de trabalho, falta de estrutura e salários desestimulantes. O "Mais Médicos", por exemplo, já provou ser uma solução temporária que não resolve o problema da fixação de profissionais na região.

É necessário enfrentar os desafios estruturais da região com planejamento, investimentos reais e transparência na gestão dos recursos. Sem isso, a população continuará à mercê de um sistema de saúde colapsado, onde o acesso ao atendimento é uma questão de sorte, e não um direito garantido.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.





### Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

Brasília, 25 de março de 2025.

## CAPITÃO ALBERTO NETO PL/AM



